

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO.** Aos vinte e seis dias do mês de
3 novembro de dois mil e oito, reuniu-se na sala do bloco D, 1º. andar, a Congregação da
4 Faculdade de Educação, com a presença dos seguintes membros: Ana Maria Fonseca de
5 Almeida, Anna Regina Lanner de Moura, Angela Fátima Soligo, Antonio Carlos Rodrigues
6 de Amorim, Antonio Miguel, Caroline Maria Florido, Evely Boruchovich, Gabriela T. de
7 Freitas R. Vilhagra, Lalo Watanabe Minto, Marcela P. Moraes de Oliveira, Márcia Maria
8 Strazzacappa Hernández, Maria Carolina Bovério Galzerani, Maria Inês Freitas Petrucci
9 dos Santos Rosa, Olga Rodrigues de Moraes von Simson, Pedro Ganzeli, Raquel Pigatto
10 Vale Menezes, Renê José Trentin Silveira, Roberta Gurgel Azzi, Selma de Cássia
11 Martinelli, Sérgio Antonio da Silva Leite, Sérgio Stoco, Silvio Ancízar Sánches Gamboa e
12 Vicente Rodriguez. Ausências justificadas: Antonio Carlos de Oliveira, Aparecida Neri de
13 Souza, César Aparecido Nunes, Liliana Rolfsen Petrilli Segnini, Mara Regina Lemes de
14 Sordi, Márcia Cristina C. dos Santos. Convidados da bancada discente: Bernardo Mendes
15 Ribeiro e Liliane Bordignon de Souza. De início, o **Professor Sérgio Leite** submeteu à
16 apreciação a Ata da Ducentésima Sétima Reunião Ordinária da Congregação, a qual foi
17 aprovada com 01 abstenção e com as seguintes ressalvas: página 01, linha 12: constar a
18 justificativa de ausência da Professora Angela Fátima Soligo; página 04, linha 40/41 –
19 sugestão do Professor Pedro Ganzeli - o parágrafo ficou assim redigido: “Informou, ainda,
20 que as discussões na reunião da CEPE também não foram tranquilas nem, tampouco, a
21 distribuição das 18 turmas”. Solicitou, também, que houvesse inversão de pauta, ou seja,
22 que o “Expediente” ficasse para o final da reunião, tendo em vista a urgência de
23 aprovação de vários itens de pauta. A solicitação foi acatada por unanimidade. A seguir,
24 a **Professora Márcia Strazzacappa** esclareceu que, tendo em vista o feriado da semana
25 passada, alguns documentos que deveriam estar anexados à pauta, serão entregues
26 nesta sessão, pois os mesmos só chegaram à Direção no final da tarde de ontem.
27 Informou, no entanto, que os mesmos foram enviados, via e-mail, aos senhores
28 conselheiros, assim que chegaram. **II) ORDEM DO DIA: A) Para Ciência: A.1)** Relatório
29 Parcial referente à atividades do GT-EAD/FE. O **Professor Sérgio Leite** informou que na
30 reunião da CEPE, do dia 12/12, será apreciada uma proposta de encaminhamento das
31 discussões do Grupo. **B) Para Homologação: B.1)** OF.FE.nº. 235/2008 – encaminhando,
32 à CADI, a composição da Comissão Externa que analisará os Relatórios de Atividades
33 dos docentes que concorrem, neste ano, ao Prêmio de Reconhecimento Acadêmico
34 “Zeferino Vaz”: Professoras Doutoras Lúcia Emília Nuevo Barretoília Nuevo Barreto Bruno
35 (USP) e Acácia Aparecida Angeli dos Santos (Universidade São Francisco). O **Professor**
36 **Sérgio Leite** lembrou as dificuldades que a Direção enfrentou para compor a Comissão,
37 bem como da necessidade de aprovação por esta Congregação. Homologado por
38 unanimidade. **B.2)** OF.CPG/FE nº.313/2008 – encaminhando, à DAC, pedidos de
39 credenciamento dos docentes da FE. O **Professor Sérgio Leite** informou que o
40 encaminhamento “ad referendum” foi por motivo de falta de tempo para a tramitação do
41 processo e que se trata de decisão de praxe. Homologado por unanimidade. **B.3)** Curso
42 de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática – informações solicitadas pela
43 DAC. O **Professor Sérgio Leite** informou que referido curso já foi aprovado na reunião da
44 Congregação do mês passado e que a DAC solicitou algumas informações que, após
45 homologadas, serão anexadas ao projeto. As alterações foram homologadas por
46 unanimidade. **B.4)** Resultado da eleição de Representantes Discentes junto à
47 Congregação/FE: Titulares: Lalo Watanabe Minto – 105 votos, Bernardo Mendes Ribeiro
48 – 86 votos, Caroline Maria Florido – 77 votos, Caio Augusto Toledo Padilha – 63 votos e,
49 Liliane Bordignon de Souza – 56 votos; Suplentes: Nôva Marques Brando – 55 votos,
50 Sérgio Stoco – 50 votos, Felipe Silva de Oliveira – 44 votos, João Henrique Cândido de
51 Moura – 24 votos, Marcelo Pustilnik de Almeida Vieira – 09 votos e, brancos – 02 votos.

1 O resultado foi homologado por unanimidade. **Inclusões em Pauta para Deliberação:** -
2 Moção do DEPE – tendo em vista a recusa da inscrição de uma aluna surda – Sibe
3 Maria de Souza da Pós-Graduação/FE – para o Colóquio Foucault do IFCH, por
4 necessitar de intérprete; - Atribuição de turmas de estágios de licenciaturas para o 1.
5 semestre/2009. As inclusões foram aprovadas por unanimidade e serão apreciadas como
6 itens C.15 e C.16, respectivamente. **Retirada de Pauta – C.14 – Política de Estágios da**
7 **FE. Manifestação dos Departamentos. C) Para Deliberação:** os itens abaixo
8 relacionados, não foram destacados e colocados em votação foram aprovados por
9 unanimidade: **C.3)** Solicitação de prorrogação como Professor Colaborador do Prof. Dr.
10 Sérgio Aparecido Lorenzato para o biênio 2008/2010. Parecer favorável do DEPRAC. **C.4)**
11 Solicitação de Licença Especial (semestre sabático): Profª. Drª. Maria Ângela Miorim – 1.
12 semestre/2009 – DEPRAC; Profª. Drª. Patrícia Piozzi – a partir de 03/02/2009 – DECISE
13 e; Profª. Drª. Aparecida Neri de Souza – a partir de 01/02/2009 – DECISE. **C.10)**
14 Convênio UNICAMP/FUNCAMP/CPQD – Projeto Tecnologias Multiserviços Plataforma
15 TV Digital – TVDI-SERTV. Relatório Final de Atividades. Responsável: Prof. Dr. Sérgio
16 Ferreira do Amaral. Parecer Favorável da CEFE. **C.11)** Proposta de Convênio UNICAMP
17 e Termo Aditivo nº.01 – Acordo de Cooperação entre a UNICAMP e o Instituto
18 Universitaire de Formations des Maîtres de Montpellier (França) – parceria FEF e FE.
19 Executora: Profª. Drª. Carmen Lúcia Soares – FEF e Executora Substituta: Profª. Drª.
20 Heloísa Helena Pimenta Rocha. A seguir, passou-se à apreciação dos itens destacados:
21 **C.1)** OF.Circ.CADI nº.012/2008 – solicitando a indicação de representante titular e
22 suplente, para o biênio 2009/2010, junto à Comissão de Avaliação e Desenvolvimento
23 Institucional – CADI. Manifestação dos Departamentos: DECISE: Prof. Dr. Antonio Carlos
24 R. de Amorim (titular) e Profª. Drª. Elisabete Monteiro de A. Pereira (suplente); DEPASE:
25 Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar (titular); DEPRAC: Profª. Drª. Elisabete Monteiro de A.
26 Pereira (titular); DELART: Prof. Dr. Antonio Carlos R. de Amorim (DELART); DEFHE: Prof.
27 Dr. Antonio Carlos R. de Amorim, Prof. Drª. Elisabete Monteiro de A. Pereira, Profª. Drª.
28 Ana Lúcia G. de Faria e Profª. Drª. Ana Luiza B. Smolka. Verificou-se pela tendência
29 apontada pelos Departamentos, as seguintes indicações: Titular: Prof. Dr. Antonio Carlos
30 R. de Amorim e; Suplente: Profª. Drª. Elisabete Monteiro de A. Pereira. As referidas
31 indicações foram homologadas por unanimidade. **C.2)** Indicação de um representante
32 suplente, em substituição a Profª. Drª. Maria José P. M. de Almeida, junto à Comissão
33 Central de Pesquisa – CCP. Manifestação dos Departamentos: DECISE: Profª. Drª. Nora
34 Rut Krawczyk. Não havendo outras indicações, por parte dos Departamentos, o nome da
35 Professora Nora Rut Krawczyk foi aprovado por unanimidade. **C.5)** Relatórios de
36 Atividades – Pareceres dos Departamentos e Coordenações: Prof. Dr. Silvio Donizetti de
37 Oliveira Gallo (DEFHE), Prof. Dr. Silvio Ancizar Sanches Gamboa (DEFHE), Profª. Drª.
38 Anita Liberalesso Neri (DEPE), Profª. Drª. Evely Boruchovitch (DEPE), Profª. Drª. Ana
39 Lúcia Guedes Pinto (DEPRAC), Profª. Drª. Elisa Angotti Kossovitch (DECISE), Profª. Drª.
40 Márcia de Paula Leite – DECISE e, Profª. Drª. Norma Sandra de Almeida Ferreira
41 (DELART). A **Professora Ana Regina L. de Moura** apontou incompatibilidades de
42 informações, entre alguns pareceres dos Departamentos e Coordenações, com relação à
43 computação da carga didática, disciplinas e turmas. Aproveitando a oportunidade, o
44 **Professor Antonio Carlos R. de Amorim** informou que as discrepâncias entre as cargas
45 didáticas nos pareceres é uma questão muito frequente nas discussões da CADI e que já
46 existe na CCG um estudo para fazer com que a DAC consolide tais dados e os forneça às
47 Unidades pois, por enquanto, somente o docente tem essas informações quando alimenta
48 o sistema. Sugeriu, então, que nos pareceres sejam indicadas a carga efetivamente
49 ministrada pelos docentes, pois é este dado que mais importa. O **Professor Antonio**
50 **Miguel** alertou que é preciso apontar as disciplinas compartilhadas para se chegar à
51 carga didática efetiva. A **Professora Roberta Azzi** informou que o DEPE tem tentado

1 resolver estas questões mas, está encontrando dificuldades, pois existem muitos
2 problemas, inclusive com as incompatibilidades apresentadas pelo SIPEX. Diante, disto, o
3 DEPE decidiu que o parecer do Departamento só será elaborado, após a elaboração dos
4 pareceres das Coordenações, o que significa que as Coordenações precisarão ser mais
5 ágeis para que não haja atraso no encaminhamento dos relatórios ao órgãos
6 competentes. Com relação aos pareceres dos relatórios constantes da pauta, o
7 **Professor Sérgio Leite** propôs aprová-los e que os mesmos voltem aos Departamentos
8 para que, no prazo de 15 dias, sofram as alterações apontadas pela Professora Anna
9 Regina. A **Professora Angela Soligo** identificou dados bastantes diferentes em vários
10 pareceres. A **Professora Maria Inês F. Petrucci dos S. Rosa** lembrou que as
11 divergências acontecem porque os pareceristas se baseiam em dados sempre retirados
12 da mesma fonte. O **Professor Renê Trentin** sugeriu, então, que os dados sejam
13 fornecidos pelas Secretarias de Departamento. A **Professora Roberta Azzi** propôs que o
14 próprio docente faça a revisão dos dados enviados pela DAC. O **Professor Vicente**
15 **Rodriguez** acha que as Secretarias deveriam encontrar mecanismos para realizar tal
16 tarefa. A **Professora Roberta Azzi** solicitou esclarecimentos, ao Professor Antonio Carlos
17 R. de Amorim, com relação à forma de análise dos Relatórios, por parte da CADI. O
18 **Professor Antonio Carlos** esclareceu os procedimentos e salientou que, muitas vezes,
19 os processos ficam meses tramitando, tendo em vista os vários problemas apresentados.
20 O **Professor Renê Trentin** sugeriu que as Secretarias de Departamento elaborem uma
21 planilha dos últimos 05 anos com os dados quantitativos para facilitar o trabalho dos
22 docentes, bem como dos pareceristas. Tendo em vista as discussões, o **Professor**
23 **Sérgio Leite** disse que não cabe, agora, definir procedimentos mas que, à luz das
24 discussões ocorridas, nesta sessão, que os Departamentos tentem melhorar a forma de
25 trabalho, inclusive trocando experiências. O **Professor Vicente Rodriguez** voltou a
26 afirmar que não concorda que os próprios docentes se responsabilizem pela conferência
27 dos dados emitidos pela DAC. Finalizando, o **Professor Sérgio Leite** colocou em votação
28 os Relatórios de Atividades, os quais foram aprovados por unanimidade. Os pareceres
29 voltarão aos Departamentos, para as devidas correções e, a seguir, serão encaminhados
30 aos órgãos competentes. Após a votação dos Relatórios, o **Professor Renê Trentin**
31 sugeriu, também submeter à aprovação a seguinte determinação: que os Departamentos
32 forneçam aos docentes e aos pareceristas, por ocasião da elaboração dos Relatórios de
33 Atividades (trienal, quinquenal etc.) uma planilha ou tabela discriminando de forma clara e
34 objetiva a carga didática do docente a partir da qual este possa conferir os dados emitidos
35 pela DAC e os pareceristas possam padronizar os registros dos dados quantitativos do
36 docente no período a que se refere o Relatório. A sugestão do Professor Renê Trentin foi
37 aprovada por unanimidade. O **Professor Sérgio Leite** recomendou, ainda, conforme
38 sugestão da Professora Roberta Azzi, que os Pareceres dos Departamentos sejam
39 elaborados após a elaboração dos Pareceres das Coordenações. **C.6)** Sugestões do GT
40 criado pela Congregação/FE para implementação da Coordenação Associada da Pós-
41 Graduação. Manifestação dos Departamentos. De início, o **Professor Sérgio Leite** leu o
42 OF.FE.nº.220/2008 (anexo à pauta), informando a decisão tomada na reunião da
43 Congregação de 24/09/2008, bem como o OF.PRPG (anexo à pauta) informando que não
44 está previsto no Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação e na Deliberação
45 CONSU-A-8, de 25/03/2008, o cargo de Coordenador Associado para a Pós-Graduação.
46 A seguir, fez um breve resumo das sugestões apresentadas pelo GT e dos
47 pronunciamentos dos Departamentos (anexos à pauta). Solicitou, ainda, que fosse
48 distribuído, aos senhores conselheiros, o OF.DELART nº.082/2008, tendo em vista que o
49 mesmo só foi encaminhado à Direção, nesta manhã. Com relação ao OF.DELART, o
50 **Professor Sérgio Leite**, disse que o mesmo fere frontalmente o que já foi aprovado nesta
51 Congregação e que, isto vem ocorrendo com uma certa frequência, ou seja, a FE vem

1 encontrando dificuldades no cumprimento das decisões aprovadas por este Colegiado. A
2 **Professora Ana Fonseca** disse compreender a manifestação do Professor Sérgio Leite e
3 esclareceu que as discussões no DELART foram baseadas nas informações e nos
4 documentos que tinham em mãos. Salientou, ainda, que o Departamento, em momento
5 algum, teve a intenção de tumultuar ou dificultar. A **Professora Roberta Azzi** sugeriu,
6 então, que as Deliberações da Congregação sejam encaminhadas aos Departamentos,
7 antes da elaboração da ata, para facilitar as discussões e garantir uma maior segurança
8 por parte dos Departamentos. Aproveitando a oportunidade, a **Estudante Gabriela**
9 **Vilhagra** disse, também, se preocupar com a falta de clareza com relação as decisões
10 tomadas pela Congregação e, sugeriu, conforme já fez em outras ocasiões, que as
11 reuniões da Congregação, bem como outras reuniões importantes sejam gravadas.
12 Dando continuidade às discussões, a **Professora Angela Soligo** disse que, apesar da
13 resposta da PRPG, nada impede que a FE tome medidas internas e, garanta, agora,
14 condições mínimas para trabalho do Coordenador Associado. A **Professora Olga**
15 **Rodrigues de Moraes von Simson** disse ser favorável à criação do cargo de
16 Coordenador Associado e que a FE deve assumir esta decisão por completo. Em sua
17 opinião, é necessário deixar isto claro à PRPG, para que quando a decisão chegar aos
18 órgãos superiores não seja barrada. A **Professora Maria Carolina B. Galzerani** disse,
19 também, ser favorável à criação do cargo, mesmo que a FE tenha que arcar com o ônus
20 financeiro. Salientou, ainda, que tem duas preocupações que necessitam de clareza: 1-
21 com a sobrecarga de trabalho junto à Coordenação de Pós-Graduação pela junção com a
22 Secretaria de Pesquisa e; 2- com a possibilidade da Comissão de Pesquisa se tornar um
23 órgão muito burocrático. O **Professor Antonio Carlos R. de Amorim** disse que, a seu
24 ver, não está claro que o Coordenador Associado assumirá a Secretaria de Pesquisa,
25 bem como a sobreposição e o excesso de atribuições de ambos os cargos. O **Professor**
26 **Renê Trentin** destacou que a Congregação discute e aprova suas matérias, com base no
27 que é apresentado no momento e que, o que foi aprovado pela Congregação, há algum
28 tempo atrás, era uma Secretaria de Pesquisa, alocada junto à Secretaria de Eventos/FE.
29 Lembrou, ainda, que até o salário e as atribuições do funcionário foi discutido naquela
30 ocasião. Com relação à proposta apresentada pelo GT, disse que o DEFHE não está de
31 acordo, principalmente, porque o mesmo sugere que um docente da FE assuma a
32 Secretaria de Pesquisa. O **Professor Antonio Miguel** acha que o ideal seria primeiro
33 elaborar uma política de pesquisa e, a partir daí, diferenciar as atividades do Coordenador
34 e Coordenador Associado. O **Professor Sérgio Leite**, após esclarecer toda a tramitação
35 do processo, disse se preocupar com o rumo das discussões, pois está percebendo que
36 decisões já tomadas pela Congregação estão sendo esquecidas. O **Professor Vicente**
37 **Rodriguez** acha que a Coordenação de Pós-Graduação tem condições de abrigar a
38 Secretaria de Pesquisa e que as funções do Coordenador e Coordenador Associado da
39 Pós-Graduação devem ser divididas entre si. O que não deve acontecer, em sua opinião,
40 é a Secretaria de Pesquisa ficar alocada junto à Direção/FE. A **Professora Maria**
41 **Carolina B. Galzerani** disse ser favorável à criação da Secretaria de Pesquisa e que a
42 mesma ocupe o mesmo espaço da Secretaria de Eventos/FE. Com relação ao
43 Coordenador Associado, o mesmo deve colaborar com o atual Coordenador da Pós-
44 Graduação. O **Professor Silvio Gamboa** apontou avanços significativos na proposta do
45 GT. O **Professor Pedro Ganzeli** lembrou que a elaboração do documento, por parte do
46 GT, foi em função de questões já aprovadas pela Congregação, inclusive a vinculação da
47 Secretaria de Pesquisa, junto à Pós-Graduação. Lembrou, ainda, que o aumento de
48 funcionários na Coordenação de Pós-Graduação também foi um item aprovado. Após as
49 colocações acima, o **Professor Sérgio Leite** solicitou, aos senhores conselheiros,
50 sugestões de alterações no documento apresentado pelo GT e, esclareceu que a única
51 possibilidade de pagamento de GR ao Coordenador Associado é através da verba

1 FUNCAMP-AIU – percentagem prevista para a FE através de diversos projetos.
2 Esclareceu, ainda, a importância do AIU para a Unidade, bem como o seu
3 direcionamento. A **Professora Ana Maria F. de Almeida** disse achar saudável discutir
4 objetivamente o orçamento e, lembrou, que há vários anos a FE é penalizada, tendo em
5 vista a Nota 5 atribuída pela CAPES. Aproveitou, então, a oportunidade para sugerir uma
6 reflexão sobre o assunto, pois o orçamento da FE é um dos menores da Universidade.
7 Neste momento, o **Estudante Sérgio Stoco** disse não estar entendendo muito bem o
8 tema da discussão, pois o item constante da pauta foi desviado. Alertou, também, que a
9 Congregação, já há algum tempo, vem tornando isto uma praxe e que percebe, ainda,
10 uma falta de preocupação das pessoas com relação ao problema. Com referência ao item
11 da pauta, lembrou que o mesmo já foi trazido a este Colegiado, mais de uma vez. O
12 **Professor Sérgio Leite** solicitou, novamente, sugestões de alterações no documento do
13 GT. O **Professor Vicente Rodriguez** sugeriu eleição direta para o Coordenador
14 Associado pois, além de mais legítima, envolveria todo o conjunto da FE. Após as
15 manifestações de alterações, a Proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho para
16 implementação da Coordenação Associada da Pós-Graduação foi aprovada com 07
17 abstenções e, com as seguintes condições: 1- que os recursos para pagamento da
18 Gratificação do Coordenador Associado saia da verba FUNCAMP-AIU da FE; 2- que a
19 Secretaria de Pesquisa fique vinculada ao Coordenador Associado da Pós-Graduação e;
20 3- que o Fórum dos Grupos de Pesquisa da FE seja reativado sob a responsabilidade do
21 Coordenador Associado da Pós-Graduação. O Grupo de Trabalho deverá, ainda, rever a
22 minuta, aprimorando os artigos 1º. e 4º. A seguir, o **Professor Sérgio Leite** colocou em
23 votação a forma de eleição, a qual obteve o seguinte resultado: eleição direta – 11 votos,
24 eleição indireta – 05 votos e 07 abstenções. Tendo em vista o resultado, o **Professor**
25 **Sérgio Leite** esclareceu que o Grupo de Trabalho deverá, ainda, rever a minuta,
26 aprimorando os artigos 1º. e 4º. e, tendo em vista a decisão por eleição direta do
27 Coordenador Associado, prever o detalhamento desse processo. **Declaração de voto da**
28 **bancada discente:** “Optamos por nos abster por acreditar que decidir como será o
29 processo eleitoral do Coordenador Associado da Pós-Graduação, antes de rever
30 conforme encaminhamento anterior, a minuta do(a) próprio(a) é, como indicou o Professor
31 Vicente em sua fala, dificultar possíveis e posteriores questionamentos a partir da revisão
32 da minuta”. **C.7)** Proposta de Reoferecimento do Curso de Extensão – EDU-0015 –
33 PROEPRE: Fundamentos Teóricos e Prática Pedagógica da Educação Infantil (02
34 turmas). Pareceres favoráveis da CEFE. **C.8)** Proposta de Reoferecimento do Curso de
35 Extensão - EDU-0016 – PROEPRE: Fundamentos Teóricos e Prática Pedagógica para o
36 Ensino Fundamenta (01 turma). Parecer favorável da CEFE. **C.9)** Proposta de
37 Reoferecimento do Curso de Extensão – EDU-0044 – PROEPRE: Fundamentos Teóricos
38 e Prática Pedagógica da Educação Infantil I (01 turma). Parecer favorável da CEFE. Os
39 itens C.7, C.8 e C.9 foram destacados pelos representantes discentes que afirmaram,
40 mais uma vez, serem totalmente contra qualquer curso pago na Universidade. O
41 **Professor Sérgio Leite** submeteu, então, os itens C7, C.8 e C.9 em votação, os quais
42 foram aprovados com 10 votos a favor, 05 votos contra e, 02 abstenções. **C.12)** Proposta
43 de Curso de Especialização em História da educação Brasileira. A **Estudante Caroline**
44 **Florido** solicitou esclarecimentos gerais, inclusive com relação aos critérios de ingresso e
45 seleção. O **Professor Silvio Gamboa** fez um breve relato sobre a proposta e ressaltou
46 que o financiamento será através do MEC. O **Professor Renê Trentin** sugeriu deixar
47 claro na proposta informações sobre os critérios de avaliação. A **Professora Angela**
48 **Soligo** endossou a fala do Professor Renê Trentin pois, também, não encontrou estas
49 informações no projeto. O **Professor Antonio Carlos R. de Amorim** disse que, também,
50 não encontrou no projeto informações quanto à administração dos recursos, taxas e as
51 formas de financiamento. O **Professor Pedro Ganzeli** solicitou que sejam observadas as

1 normas da Pós-Graduação. Diante de tais recomendações, a **Professora Roberta Azzi**
2 sugeriu aprovar a proposta do curso e, somente encaminhá-la aos órgãos superiores,
3 após serem incluídas no projeto. A sugestão foi acatada por unanimidade. Sendo assim, o
4 **Professor Sérgio Leite** colocou em votação a Proposta do Curso com a solicitação de
5 adequação com relação a três aspectos: 1- informação sobre critérios de avaliação; 2-
6 critérios para o ingresso e seleção dos alunos e; 3- inclusão de informações quanto aos
7 recursos orçamentários do projeto. A referida proposta foi aprovada com 12 votos a favor
8 e 05 abstenções. **C.13) Adequação do Regimento dos Cursos de Pós-Graduação.** Tendo
9 em vista a ausência do Professor Silvio Gallo, o **Professor Sérgio Leite** informou que o
10 Professor Silvio Gallo esclareceu, via e-mail, que o Regulamento foi amplamente discutido
11 na CPG e nos Departamentos, ao longo dos meses e que, todas as sugestões foram
12 incorporadas, a não ser aquelas que conflitavam com o novo Regimento Geral, ao qual a
13 Coordenação terá que se adequar. Por fim, informou que as alterações feitas foram
14 apenas para adequar ao novo Regimento Geral e outras alterações que porventura
15 surjam no processo de discussão da reformulação da Pós-Graduação, terão que ser
16 trabalhadas numa futura revisão do Regulamento da FE. Após as manifestações dos
17 senhores conselheiros, com relação ao documento, o **Professor Sérgio Leite** colocou em
18 votação a adequação do Regimento dos Cursos de Pós-Graduação, com a revisão do
19 artigo 15 parágrafo 3º. e, artigo 24 parágrafo 8º., a qual foi aprovada com 11 votos a favor
20 e 06 abstenções. **Inclusões em Pauta: C.15) Moção do DEPE –** relacionando à recusa
21 da inscrição de uma aluna surda – Sibebe maria de Souza da Pós-Graduação/FE – para o
22 Colóquio Foucault do IFCH, por necessitar de intérprete. A **Professora Angela Soligo**
23 esclareceu que, tendo em vista o e-mail da Professora Regina Maria de Souza, veiculado
24 na rede/FE, a aluna Sibebe Maria de Souza da PG/FE se inscreveu para o Colóquio do
25 IFCH cujo tema era: “Por uma sociedade não fascista – Foucault” e que no ato da
26 inscrição disse que era surda e precisaria de intérprete. A Secretária do evento, então,
27 quis devolver o dinheiro e recusar a inscrição. A estudante se manteve no evento e teve
28 tradução, pois a Professora Regina Maria de Souza resolveu a questão junto à Reitoria.
29 Desta forma, o DEPE aprovou, em sua reunião de 26/11/2008, um manifesto, o qual
30 segue na íntegra: “A partir dos anos 90, com a incorporação na LDBEN/96 do princípio da
31 inclusão, vários movimentos vêm sendo engendrados no sentido de garantir a efetiva
32 inclusão de todos os sujeitos, independente de sua condição física, mental, social,
33 cultural, econômica, nos espaços educativos formais. Nesta direção, ganharam espaço as
34 ações afirmativas, a produção de materiais em braile, o ensino de Libras como
35 componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores, a
36 obrigatoriedade da presença do intérprete de língua de sinais nas salas de aula e eventos
37 acadêmicos, os vestibulares inclusivos. A Unicamp não está alheia a todos esses
38 processos, ao contrário tem caminhado na direção de uma perspectiva inclusiva: criou
39 condições apropriadas para candidatos ao vestibular que indiquem necessidades
40 especiais, organizou um espaço para produção de material em braile e auxílio a
41 estudantes portadores de necessidades visuais especiais; instituiu o PAAIS, como ação
42 afirmativa que visa ampliar as possibilidades de ingresso aos alunos oriundos de escolas
43 públicas e àqueles auto-identificados como negros ou indígenas; busca atualmente
44 implementar a inserção da disciplina de Libras nos cursos de Formação de Professores,
45 Fonoaudiologia e Letras. ais do que atender a decretos que configuram a dimensão legal
46 da inclusão, essas medidas apontam e devem evidenciar nosso compromisso com o
47 princípio da educação como direito humano, que deve ser democraticamente garantido a
48 todos, independente de suas condições físicas, culturais e sociais. Nesta perspectiva,
49 apoiamos a todas as medidas que venham na direção da garantia desse direito, que
50 levem a Universidade a se tornar um espaço mais democrático e justo para todos os
51 estudantes, em todos os níveis, e para a comunidade que com ela se relacione. A

1 contratação de professores e intérpretes de Libras é no momento uma ação que tem
2 demandado esforços da universidade e deve ser ampliada para atender adequadamente
3 à população de alunos surdos que chegam atualmente à instituição, inclusive na pós-
4 graduação, e medidas de atendimento a essa demanda têm e terão total apoio por parte
5 da Faculdade de Educação”. Colocado o manifesto em votação, o mesmo foi aprovado
6 por unanimidade. O referido documento, será encaminhado ao GR, às Pró-Reitorias, ao
7 IFCH, bem como todos os Institutos e Faculdades da Universidade. **C.16) Atribuição de**
8 **turmas de estágios de licenciaturas para o 1º. semestre/2009.** De início, a **Professora**
9 **Maria Inês Freitas P. dos Santos Rosa** lembrou que a CEPE/FE, reunida no dia
10 15/10/2009, após discutir a questão da atribuição de turmas dos estágios de licenciaturas,
11 sugeriu distribuir os grupos pelos Departamentos de forma proporcional, de acordo com o
12 número de docentes. Neste sentido, os 18 grupos foram divididos da seguinte forma:
13 DEPRAC-04, DELART-05, DEPASE-01, DEPE-03, DEFHE-02 e o DECISE-03. Lembrou,
14 ainda, que a sugestão da CEPE foi aprovada na reunião da Congregação do dia
15 29/10/2008. A seguir, informou que após a finalização do processo, duas turmas ficaram
16 sem atribuição. Desta forma, a Coordenação solicitou uma rediscussão nos
17 Departamentos mas, como a situação se manteve, gostaria de saber como proceder, já
18 que a atribuição de turmas foi aprovada por esta Congregação. O **Professor Pedro**
19 **Ganzeli** esclareceu que a dificuldade maior no Departamento é pela redução do número
20 de docentes e que, apesar das duas tentativas feitas, o mesmo não tem como assumir
21 turmas de estágio. Enfatizou que o Departamento chegou no seu limite máximo e que a
22 situação é extremamente grave. Neste sentido, justifica a impossibilidade de cumprir com
23 a deliberação da Congregação. A **Professora Roberta Azzi** apontou algumas
24 dificuldades, também, encontradas pelo DEPE e, informou que o mesmo revisou sua
25 postura em função da deliberação da Congregação. Entende, também, que é necessário
26 rever a questão para os próximos anos. O **Professor René Trentin** disse que no DEFHE
27 existe uma resistência grande sobre a concepção de estágios na FE, inclusive porque
28 nenhum docente se sente a vontade para trabalhar com estágios que não sejam na sua
29 área. Informou, também, que todos os docentes estão sobrecarregados e com as cargas
30 didáticas completas deixando, inclusive, de oferecer disciplinas na Pós-Graduação. A
31 **Professora Angela Soligo** esclareceu que a proposta de divisão de turmas pelos
32 Departamentos foi emergencial e que, a Comissão de Estágios está estudando formas de
33 distribuição, mas não era possível aguardar a conclusão dos estudos para resolver o
34 problema do oferecimento das turmas no 1º. semestre/2009. Disse que a questão não
35 pode depender do desejo de cada Departamento, inclusive porque o DEPE não tem a
36 tradição de trabalhar com estágios, mas está se esforçando para aprender. Pleiteia, então
37 que o DEPASE e DEFHE acatem a deliberação da Congregação. O **Professor Pedro**
38 **Ganzeli** disse que é preciso verificar se os Departamentos têm condições de cumprir com
39 a deliberação. No caso do DEPASE, a situação é crítica e vem sendo apresentada há
40 muito tempo. Disse, ainda, que é necessário ter muita calma para que a qualidade da
41 instituição não seja prejudicada. O **Professor René Trentin** salientou que além da
42 qualidade do trabalho como um todo, é preciso pensar, também, na qualidade dos
43 estágios, pois serão os alunos que ficarão prejudicados. Em sua opinião, não vê sentido o
44 DEFHE assumir turmas de estágios, quando há um absoluto desconforto pela falta de
45 especificidade das disciplinas. A **Professora Maria Inês F.P dos Santos Rosa** afirmou
46 que as Coordenações só retornaram o assunto a esta Congregação, porque não tiveram
47 outra alternativa e que, a Comissão de Estágio, que vem trabalhando arduamente para a
48 elaboração de uma política, compreende perfeitamente a situação do DEFHE e DEPASE.
49 Salientou, ainda que as Coordenações não tiveram a intenção de tumultuar, nem
50 tampouco, impor, mas gostariam muito de contar com a sensibilidade desta Congregação,
51 tendo em vista a urgência do problema. O **Professor Antonio Miguel** disse que é

1 importante salientar que os argumentos do DEPASE e DEFHE são distintos e que, de
2 fato, existe uma disparidade com relação as cargas docentes de ambos. Afirmou ser a
3 favor da negociação mas, não poder aceitar a recusa dos dois Departamentos. A
4 **Professora Roberta Azzi** lembrou que a carga docente vem sendo tema de discussão há
5 muito tempo e que o DEPE cumpriu com a deliberação da Congregação, pois trata-se do
6 órgão máximo da Unidade. Afirmou, ainda, que tanto a questão da carga didática como
7 estágios devem continuar a serem discutidos no âmbito da FE. A **Professora Angela**
8 **Soligo** salientou que a decisão da CEPE, quando distribuiu as turmas, não foi leviana
9 pois, os senhores conselheiros, discutiram exaustivamente o assunto e não encontraram
10 outra saída. Solicitou, novamente a compreensão desta Congregação para a resolução do
11 problema. O **Professor Vicente Rodriguez** lembrou que, antes da sugestão da CEPE ser
12 aprovada pela Congregação, houve um trabalho muito grande e que, tudo isto parece ter
13 sido em vão. O **Professor Pedro Ganzeli** reafirmou que as discussões na CEPE foram
14 tensas e tumultuadas e que, faltou aprofundamento sobre a questão, antes da decisão
15 final. O **Professor Renê Trentin** disse que percebe, em certos momentos, que algumas
16 decisões estão sendo tomadas sem tranquilidade e, até precipitadas. Sugeriu, então, que
17 a decisão da Congregação seja revista, tendo em vista as condições apresentadas pelos
18 dois Departamentos. Sugeriu, ainda que as duas turmas de estágios sejam direcionadas
19 para outros Departamentos. O **Professor Sérgio Leite** disse que a decisão da
20 Congregação não foi injusta, nem tampouco, equivocada e precipitada. Disse, ainda, que
21 apesar de entender a situação de todos os Departamentos é necessário, agora, buscar
22 uma saída para o problema. A **Estudante Gabriela Vilhagra** disse que a política de
23 estágios interfere na carga didática e crê que nenhum Departamento está se negando a
24 interagir mas que o problema, agora, é suprir a urgência, pois quando a decisão foi
25 tomada todos os Departamentos sabiam de suas respectivas responsabilidades.
26 Salientou, ainda, que não vê má vontade, por parte do DEFHE e DEPASE, pois a falta de
27 docentes, de ambos os Departamentos, já havia sido alertada há muito tempo. A
28 **Professora Angela Soligo** solicitou, novamente, que o DEPASE e o DEFHE revejam
29 suas posições e tentem acolher as duas turmas de estágios. O **Professor Pedro Ganzeli**
30 reafirmou que o Departamento chegou no seu limite e que não vê a mínima possibilidade
31 de atendimento. A **Professora Márcia Strazzacappa** sugeriu, então, uma reconsulta a
32 todos os Departamentos. A **Professora Roberta Azzi** sugeriu voltar ao DEFHE e
33 DEPASE e que, ambos, encaminhem propostas para o atendimento da demanda. Diante
34 das manifestações, o **Professor Pedro Ganzeli** disse se negar levar o problema,
35 novamente, ao DEPASE e sugeriu que todos os Departamentos sejam consultados.
36 Tendo em vista o avançar da hora e a falta de consenso, o **Professor Sérgio Leite**
37 colocou em votação as duas propostas apresentadas: 1- manutenção da proposta
38 encaminhada pela CEPE/FE para a distribuição das turmas faltantes de estágio, com a
39 devolução ao DEPASE e DEFHE para que estudem formas possíveis de responder à
40 solicitação, a qual foi aprovada com 08 votos a favor e; 2- manutenção da proposta
41 encaminhada pela CEPE/FE para a distribuição das turmas faltantes de estágio, com a
42 devolução aos seis Departamentos para que estudem formas possíveis de responder à
43 solicitação, a qual foi aprovada com 07 votos a favor. Houve, ainda 01 abstenção. Nada
44 mais Havendo a tratar, eu, Sueli Ap. Bonatto, redigi e digitei a presente ata, que assino e
45 submeto à apreciação dos senhores conselheiros. Campinas, 26 de novembro de 2008.